

II - PARECER DO RELATOR

A propositura em exame visa ampliar o rol das doenças pauidadas pela Lei nº 4510/05 a qual dispõe, entre outros aspectos, sobre a isenção do pagamento de tarifas nos serviços de transporte intermunicipal de passageiros do nosso estado para as pessoas portadoras de deficiência e de doença crônica de natureza física ou mental que exijam tratamento continuado cuja interrupção no tratamento possa acarretar risco de vida.

A isenção, sobre a qual versa o projeto de Lei no 1908/2016, tem o condão de facilitar a locomoção dos pacientes portadores das enfermidades nele elencadas, a fim de assegurar o acompanhamento e as terapias necessárias em cada caso.

Tratam-se de doenças graves e até mesmo incuráveis, cuja iniciativa benéfica, principalmente pessoas de baixa renda que necessitem despendar recursos no tratamento e na compra de medicamentos.

Cuida mencionar que, segundo dispõe § 2º da Lei nº 4510/05, tais isenções são igualmente aplicáveis aos transportes coletivos aquaviário, ferroviário e metroviário, não seletivo, sob administração estadual, inclusive intramunicipal.

Diante do exposto, manifesto o meu parecer FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 1908/2016.

Sala das Comissões, 10 de julho de 2023.
(a) Deputado DR DEODALTO - Relator

III - CONCLUSÃO

A COMISSÃO DE TRANSPORTES, na 7ª Reunião Extraordinária, realizada em 23 de agosto de 2023, aprovou o parecer do relator FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 1908/2016.

Sala das Comissões, 23 de agosto de 2023.

(a) Deputados: DIONÍSIO LINS, Presidente; DR. DEODALTO, GIOVANI RATINHO membros efetivos e LUIZ CLÁUDIO RIBEIRO, GISELE MONTEIRO, ANDREZINHO CECILIANO membro suplente.

PARECER

DA COMISSÃO DE TRANSPORTES, AO PROJETO DE LEI Nº 236/2023 QUE INSTITUI O BOTÃO DO PÂNICO JUNTO AO APLICATIVO DISPONIBILIZADO NOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE POR APLICATIVOS NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor: Deputado ROSENBERG REIS
Relator: Deputado GIOVANI RATINHO

(PELA ANEXAÇÃO AO PL 407/2019)

I-RELATÓRIO

Trata-se do Projeto de Lei nº 236/2023, que INSTITUI O BOTÃO DO PÂNICO JUNTO AO APLICATIVO DISPONIBILIZADO NOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE POR APLICATIVOS NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

II-PARECER DO RELATOR

A proposta é pertinente e visa garantir a proteção dos passageiros de transporte por aplicativo, principalmente as mulheres, que pelos índices divulgados pelos órgãos responsáveis são maiores vítimas, mas por tratar matéria de um projeto já existente, sugiro a aneção ao projeto anterior. Pelo exposto meu parecer ao Projeto de Lei nº 236/2023 é PELA ANEXAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 407/2019.

Sala das Comissões, 10 de julho de 2023.
(a) Deputado: DR DEODALTO - Relator

III-CONCLUSÃO

A COMISSÃO DE TRANSPORTES, na 7ª Reunião Extraordinária, realizada em 23 de agosto de 2023, aprovou o parecer do relator PELA ANEXAÇÃO AO PL 407/2019 ao Projeto de Lei nº 236/2023.

Sala das Comissões, 23 de agosto de 2023.

(a) Deputados: DIONÍSIO LINS, Presidente; DR. DEODALTO, GIOVANI RATINHO membros efetivos e LUIZ CLÁUDIO RIBEIRO, GISELE MONTEIRO, ANDREZINHO CECILIANO membro suplente.

PARECER

DA COMISSÃO DE TRANSPORTES, AO PROJETO DE LEI Nº 352/2023 QUE DISPÕE SOBRE A MODIFICAÇÃO DO NOME DA ESTAÇÃO DE METRÔ "PRESIDENTE VARGAS/SAARA" PARA "ESTAÇÃO SAARA", NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor Deputado RODRIGO AMORIM
Relator Deputado DR DEODALTO

(CONTRÁRIO)

I- RELATÓRIO

Trata-se do Projeto de Lei nº 352/2023, que dispõe sobre a modificação do nome da estação de metrô "Presidente Vargas/Saara para "Estação Saara, no Estado do Rio de Janeiro

II- PARECER DO RELATOR

A matéria de que trata o presente projeto já foi apresentada em outra oportunidade, e transformada na Lei nº 9711 de 09 de junho de 2022. Todavia a Estação em pauta passou a se denominar Saara-Presidente Vargas e não Saara como requer o proponente.

Cuida mencionar que, em agosto de 2022, várias estações de metro passaram a incluir os bairros ao lado das nomenclaturas já conhecidas com o objetivo de orientar os passageiros com mais clareza, especialmente os turistas, nas paradas que não possuem o nome dos logradouros. Obtendo assim, um padrão de referência.

Com o fim de atender a estas alterações, a concessionária do metrô providenciou a substituição da comunicação visual, digital e sonora da malha metroviária, adicionando a nova identificação nas composições e estações do sistema.

Diante do exposto, e com intuito de conciliar o padrão de referência estabelecido nas outras estações e a requerida menção do nome dessa região (Saara) de relevante importância no comércio de nossa cidade, manifesto o meu parecer CONTRÁRIO ao Projeto de Lei nº 352/2023, mantendo-se o nome "Saara Presidente Vargas", conforme a prevê a recente Lei de nº 9711.

Sala das Comissões, 24 de maio de 2023.
(a) Deputado: DR DEODALTO - Relator

III - CONCLUSÃO

A COMISSÃO DE TRANSPORTES, na 7ª Reunião Extraordinária, realizada em 23 de agosto de 2023, aprovou o parecer do relator CONTRÁRIO ao Projeto de Lei nº 352/2023.

Sala das Comissões, 23 de agosto de 2023.

(a) Deputados: DIONÍSIO LINS, Presidente; DR. DEODALTO, GIOVANI RATINHO membros efetivos e LUIZ CLAUDIO RIBEIRO, GISELE MONTEIRO, ANDREZINHO CECILIANO membro suplente.

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ATA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às onze horas, na sala nº 1801 do Edifício Lúcio Costa, sede da ALERJ, em formato híbrido, conforme edital publicado em 17.05.2023, reuniu-se a Comissão Permanente de Ciência e Tecnologia da ALERJ, em formato híbrido, com a presença dos Senhores(as) Deputados(as) Erika Takimoto, Presidente; Dani Balbi, Vice-Presidente (de forma online), e Flavio Serafini, para sua quarta audiência pública, com o seguinte tema: "Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação: atualizações sobre as condições de trabalho e estudo na FAETEC". Abriu-se os trabalhos, a Senhora Presidente registrou e agradeceu a presença de todos, introduziu o tema e descreveu o funcionamento da reunião. Compareceram à reunião os representantes da sociedade civil: Edgar Leite, Subsecretário de Ensino superior Pesquisa e Inovação(online); Marcia Farinazo, Diretora de Desenvolvimento da Educação Básica e técnica FAETEC; João Wellington de Assis, Diretor de Educação Su-

perior FAETEC; Ana Paula Pillar, Diretora de Formação Inicial e Continuada FAETEC; Robson José dos Santos, Diretor de Articulação Institucional; Rodrigo Azambuja, Defensoria Pública do Estado, Malvina Tuttman, Fórum Estadual de Educação; Ana Carolina Rozendo, assessora técnica do Conselho Estadual de Educação; Luiz Ferreira, Presidente do SINDPEFAETEC, Elaine Barbosa, Fórum de Diretores da FAETEC; Marcos Alberto Thompson, Diretor da Escola Técnica ETE Visconde de Mauá; Israel Matheus, Gremio ETE Visconde de Mauá, Luiz Valério, União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (online), diretores de Escolas Técnicas. A Senhora Presidente, em seguida, passou a palavra aos convidados da mesa para debater o tema, e na sequência aos demais presentes para questionamentos. Após a formulação de perguntas e discussões sobre o tema, a Senhora Deputada Erika franqueou a palavra e, não havendo mais quem dela quisesse fazer uso, deu por encerrada a audiência, cuja ata vai subscrita pela Senhora Presidente e pelo Senhor Secretário. Segue anexa a transcrição taquigráfica da reunião, na íntegra. Sala das Comissões, dezoito de maio de dois mil e vinte e três. Deputada Erika Takimoto, Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia; Marcelo Catarino Lima, Secretário, mat. 201.591-5.

(Notas Taquigráficas)

A SRA. PRESIDENTE (Erika Takimoto) - Declaro abertos os trabalhos da audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia e Inovação da Alerj, conforme edital publicado no Diário Oficial, no dia 17 de maio do corrente ano, disponibilizado no grupo do WhatsApp da Comissão.

Nessa audiência realizada em formato híbrido, os Srs. e as Sras. Deputados e Deputadas, e convidados e convidadas, além de presencialmente, podem acompanhar através da Plataforma Zoom de videoconferências.

A pauta dessa reunião é o sistema estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, atualizações sobre as condições de trabalho e estudo na Faetec.

Eu gostaria de agradecer imensamente a presença de todas as pessoas aqui. Temos já a Deputada Dani Balbi, de forma online, registro a presença dela.

Esta Comissão da Ciência e da Tecnologia tem atuado para dar conta de muitas demandas que chegam todos os dias e, ao mesmo tempo, no nosso gabinete, e ela tem a função, exatamente, de estudar o acúmulo existente, a partir do trabalho realizado também na legislatura anterior. Então, a gente iniciou o nosso trabalho se debruçando, por exemplo, sobre a problemática da Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Pena e sobre a questão dos tutores bolsistas do Cederj.

Então, para cada situação que a gente busca mediar e apontar caminhos, aparecem mais dez situações de igual ou maior urgência. Então, os desafios são muitos, inegavelmente, mas não são totalmente novos como a gente sempre consegue verificar.

Então, por isso, como já falado, a gente também está buscando fazer uma atualização das questões que já estavam em debate na Comissão. E aí, portanto, essa audiência pública hoje é mais uma ferramenta para gente acumular sobre coisas que já aconteceram, sobre os problemas e saber em que altura que está e como a Comissão pode atuar para resolver.

Estão aqui hoje reunidas diversas pessoas que acompanham os trabalhos da Ciência, Tecnologia e Inovação de longa data. Então, eu saúdo a presença, a persistência, a resiliência de vocês e agradeço a presença de uma forma geral, que possamos hoje fazer uma excelente troca, um excelente debate que nos auxilie, nos municie no tratamento das pautas que serão colocadas em relevo aqui.

Eu queria dizer que falar também do sistema estadual, da Ciência, Tecnologia, Inovação, é falar num sentido, considerando justamente o nome proposto para essa audiência. Eu quero dizer que eu pretendo construir, através da Comissão, espaços como esse, para que a gente possa debater e aprofundar o que já foi feito, começando por essa discussão, que é o sistema estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. O intuito é fazer um conjunto de audiências, uniões, iniciativas, que nos permita analisar as entidades que compõem o sistema, como cada uma delas vem operando e como a gente pode colocá-las em contato, dando vida a esse sistema.

Esse sistema foi fruto de uma lei, que eu trouxe aqui, uma lei relativamente nova, que é de julho do ano passado, a Lei 9809, de 22/07/2022. Então o sistema foi instituído pelo então presidente dessa comissão, o Deputado Waldeck Carneiro e o deputado Gustavo Tutuca, e agregou um conjunto de princípios, um conjunto de objetivos, de entidades e de instituições, dentre elas a rede Faetec.

Eu quero começar esse aprofundamento justamente a partir da Faetec, fazendo essa atualização das condições de trabalho, ensino e reunindo aqui profissionais e estudantes para que a gente possa nivelar as informações que nós temos. Por isso, eu já convidado aqui para compor a mesa: Marcia Farinazo, que é diretora de Desenvolvimento da Educação Básica e Técnica, representando Caroline Alves, presidente da Faetec; representando o Conselho Estadual de Educação, a Ana Carolina Rozendo; representando a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Rodrigo Azambuja; e representando o Sindpefaetec, o presidente Luiz Ferreira.

Quero registrar a presença pelo Zoom de Luiz Valério, da União Brasileira de Estudante Secundarista e do subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Prof. Edgar Leite. Estão compondo a Mesa de forma virtual.

Bom, para conhecimento de vocês, eu solicitei à Faetec e ao Conselho Estadual de Educação que trouxessem relatório contendo indicadores educacionais recentes para que nós possamos discutir também em cima de dados.

Como eu disse para vocês, são muitas demandas que chegam todos os dias para nós referentes à Faetec. Por isso eu pedi essa audiência pública para que nós possamos alinhar as coisas e construir dentro de um patamar comum de qual nós vamos partir para buscar soluções.

Então, passo, agora, a palavra para a Mesa começando com a Ana Carolina Rozendo, que é do Conselho Estadual de Educação.

A SRA. ANA CAROLINA ROZENDO - Bom dia a todos e todas, principalmente à Mesa, é uma alegria e uma satisfação estar aqui representando o Conselho Estadual de Educação na pessoa do presidente Ricardo Tonassi. Hoje, eu atuo como Secretária da Câmara de Educação Profissional e Superior. Nós vimos fazendo um diálogo contínuo com a Faetec, principalmente, para nós atuarmos à frente da educação superior, que nós entendemos que é de qualidade; que temos profissionais de excelência na Faetec.

Então, nós temos feito várias reuniões com a Diretoria específica, que a Desup, de forma que nós consigamos recredenciar todas as instituições, as Faeterjs, e ao mesmo tempo também rever e pensar junto essa Diretoria a renovação de reconhecimento dos cursos da área. Neste momento, principalmente, nós estamos revendo aí o Curso de Pedagogia, junto com a diretoria.

Então, mais uma vez nós estamos à disposição da Faetec e da Comissão para estar sempre em diálogo para melhorar a qualidade da educação da Faetec.

A SRA. PRESIDENTE (Erika Takimoto) - Obrigada.

Está conosco Edgar Leite, via Zoom. Oi, Professor, pode fazer uso da palavra.

O SR. EDGAR LEITE - Bom dia. Gostaria de agradecer o convite para estar presente nesta audiência pública. Parabenizar a Deputada Erika Takimoto e a Deputada Dani Balbi, que estão aqui presentes, em nome delas eu parabenizo todas as autoridades, membros da Mesa e pessoas presentes à audiência. Para nós, é uma grande honra de extrema importância estar aqui presente para discutir a Faetec, que é uma instituição notável. Eu, como Professor da UERJ há trinta e tantos anos, sempre admirei a Faetec. Eu sei a qualidade estendida dos seus profissionais, de todos os Professores que trabalham lá. Nós temos esse compromisso, que é o de Estado. Eu acho que a Deputada expressou muito bem o compromisso da Assembleia com relação a isso: de transformar, de continuar fortalecendo a Faetec; resolvendo os seus problemas e permitindo que continue a se desenvolver como grande polo de ensino técnico no Estado do Rio de Janeiro, que é um exemplo para o país inteiro, na verdade. Então, é uma grande honra de estar aqui.

Então, é uma grande honra estar aqui e gostaria de dizer que todos nós estamos comprometidos com a Faetec, seu presente e o seu futuro. Muito obrigado, Deputada, muito obrigado a todos.

A SRA. PRESIDENTE (Erika Takimoto) - Obrigada, professor. Passo agora a palavra para o Rodrigo Azambuja, representando a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. RODRIGO AZAMBUJA - Bom dia a todas e todos. É um prazer e uma honra estar nessa audiência pública e dividir a Mesa com V. Exa., Deputada Erika Takimoto.

A gente já na Defensoria Pública acompanha a questão da Fatec há algum tempo. Eu tenho comparecido aqui nas audiências públicas feitas pela Comissão de Ciência, Tecnologia e de Educação que vão apurando então algumas deficiências e alguns problemas da Fundação.

A gente reconhece o papel central da Fundação para o desenvolvimento não apenas social do Estado do Rio de Janeiro, mas do desenvolvimento social e econômico do Estado por conta desse papel fundamental que ela tem, de formar bons profissionais permitindo então que empresas venham aqui para o Estado do Rio de Janeiro com mão de obra qualificada, então fazendo gerar a economia e produzindo resultados positivos aí para toda a população.

Então, qualquer investimento na Faetec é um investimento que tem um potencial enorme de impactar positivamente outras áreas, inclusive a própria economia do nosso Estado.

E isso deve ser visto também sobre esse viés, logicamente, não descuidando do principal, que é formar pessoas para o exercício da cidadania, que é uma concepção humanista que sou, das mais importantes. Mas, esse lado também precisa ser dito e lembrado, porque num cenário de escassez de recursos em que há disputa pelo orçamento, não se justifica esse asfixiamento financeiro que a Fatec vem sofrendo desde 2016.

A gente vai remeter a essa Comissão, professora e Deputada Erika algumas informações que obtivemos numa ação coletiva antiga que propusemos em 2016. Uma nota técnica da Secretaria de Fazenda foi juntada nesse processo de restos a pagar.

Em relação à Faetec, existem em aberto R\$820.292.995,54. Em relação às funções educacionais há em aberto R\$1.360.195.818,55. Em relação à Faetec, esses restos a pagar representam mais de 60% das dívidas aí em restos a pagar em toda a função Educação.

Então, a gente vê que o Estado do Rio de Janeiro tem, de alguma forma, asfixiado financeiramente a Faetec, dificultando a prestação do serviço. E como eu disse aqui na introdução, é essencial para o Estado do Rio de Janeiro, tanto do ponto de vista do crescimento individual dos adolescentes, mas também do ponto de vista econômico, por conta dessa importância na preparação para o ingresso do mercado de trabalho que a Fundação vem fazendo aí ao longo dos anos.

A gente também verifica isso. Então, é essa asfixia financeira. Também tenho apurado e tentado acompanhar a questão da deficiência de pessoal da Fundação e que impactos isso vem tendo para o funcionamento do órgão. A gente recebeu recentemente e esteve lá no Instituto Superior de Educação, o Iserj e, razão de notícias de que alguns alunos da educação básica que é, portanto, obrigatória, e a não oferta irregular importa em sanção, de acordo com a Constituição dos gestores educacionais.

Estivemos lá e conseguimos perceber as condições ainda que precisam bastante melhorar, entendemos que aquilo dali foi algo pontual, mas que ainda o Iserj não conta mais com a bidocência e que, segundo informações, era algo previsto no regimento interno da instituição. Existem carências reais de assistentes sociais, psicólogos.

Segundo informações que a gente obteve depois de algum tempo e aí agradeço à equipe da Faetec e assessoria jurídica por ter conseguido compilar esses dados: atualmente, existem três assistentes sociais, um de licença médica, sem previsão de alta; uma psicóloga efetiva, que já iniciou processo para se aposentar; e uma assistente administrativo efetiva. E eles dizem que, com esse quantitativo de pessoal, eles não conseguem dar conta de uma rede tão extensa territorialmente.

Em relação às outras áreas, as carências em relação aos professores, eles dizem que têm tentado fazer essa reposição de horas recrutando hora extra dos profissionais, mas, ainda assim, existem algumas turmas que acabam sendo liberadas mais cedo. E tem aqui, segundo nos informaram numa tabela, desde 2011 até 2022, um total de 1.636 vagas. E a carência vem sendo suprida com contratação temporária.

Eles explicam que existe um TAC com o Ministério Público que dá uma limitação nessas contratações temporárias, até porque cargos públicos devem ser providos por concurso público. A contratação temporária é excepcional, aí, o TAC prevê essas hipóteses da contratação excepcional. Dizem que, se permanecer nessa perspectiva, nos próximas 10 anos, haverá uma vaga de outros 1.500 cargos. Eles ainda não fizeram um estudo de impacto econômico-financeiro para a reposição dessas vagas. É algo que talvez a Fundação precisasse fazer para a gente então avançar aí na contratação de servidores.

Sabemos da limitação, mas, ao mesmo tempo, o Estado do Rio de Janeiro contrata policiais e a gente precisa ter a clareza de que a educação tem que vir em primeiro lugar. Lógico que todos nós queremos viver em uma sociedade que não tem crimes, mas essa proteção secundária e terciária talvez seja muito mais efetiva para não ocorrência desses delitos. Se a gente ficar apenas investindo na segurança e se esquecendo da educação, a gente não vai avançar como sociedade.

E esses 1.636 cargos vão desde agentes administrativos, que são 105; inspetor de alunos, 68; inspetor escolar, uma vaga; instrutor para disciplinas profissionalizantes, 80; orientador educacional, 22; professor do ensino superior, 33; professor Faetec 1, 20 horas, 408; professor Faetec 1, 40 horas, 855; supervisor educacional, 40; técnico especialista, 9; e técnico superior, 15.

Deputada, se a gente lembrar que, como eu já falei no início da minha fala, a educação básica, que vai envolver educação infantil, fundamental e médio, e o ensino médio profissionalizante, que a Faetec exerce, a gente tem, assim, uma vaga estendida: 408 cargos, mais 855, tirando logicamente os professores do ensino superior, que, lógico, também são importantes. E o ensino superior na Faetec é importante também e precisa ser valorizado.

Mas, o fato é que, se a gente está tratando a educação básica, os números são bem, bem, bem, superiores. E quase tudo, se eu somar aqui, a senhora, que é professora de Física, vai me apertar aqui, porque a minha matemática eu já esqueci e pessoal das Humanas demora a fazer a conta, dá mais de 1.200 cargos vagos. Então, quase a totalidade dos cargos vagos. É preciso a gente avançar nisso. Tenho certeza de que os gestores da Faetec que estão aqui comungam desse entendimento, têm todo o interesse de que a Fundação retorne aos tempos que eu vou chamar de tempos de glória, no sentido de que conseguiram ter muitas matrículas.

A gente foi lá no Iserj, a gente viu que tinham salas ociosas. Ou seja, se tivesse ali mais investimento, poderia ter mais alunos ali estudando nesse excelente centro de saber. Quando eu estive lá, fiquei deslumbrado, porque tenho uma memória afetiva da minha vó, sempre falava do Iserj, que ela se formou lá, já está com 94 anos. Então, assim, é possível, se tivesse investimento, mais matrícula ali, nesses locais.

E a gente precisa disputar essa juventude, oferecendo de fato oportunidades, para depois não as demonizar eventualmente, caso elas venham a praticar algum ato infracional. Então, é um investimento inteligente. A gente vai conseguir fazer essa defesa da Faetec e dessa contratação. De posse desses dados a gente vai iniciar, espero poder contar com a Comissão de Ciência e Tecnologia para começar que o Governo do Estado reponha todos esses cargos vagos.

E concluo minha fala inicial por aqui. Estou à disposição da comissão. Esses dados foram requisitados da Faetec, mas são públicos e serão remetidos aí à comissão. Chegaram essa semana. E seguimos na luta pela defesa da Faetec e pela educação profissional de qualidade, que é o que a gente espera e almeja. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Erika Takimoto) - Obrigada, Rodrigo. Inclusive, queria dizer que hoje é o Dia do Defensor Público.